LASER DE BAIXA POTÊNCIA COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA AO TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Elenice de Fatima Souza Capelario
Mariane Steinheuser Silva de Lima
Allan Gonçalves Guelere
Gabriela Dias Freire
Luana de Carvalho Araujo da Silva
Lucienne Miranda Ulbrich

Resumo

A mucosite oral é uma alteração inflamatória da mucosa que acontece como consequência dos efeitos citotóxicos da quimioterapia e da radioterapia. Os sinais e sintomas são presença de úlceras, aumento do risco de infecção, dor, xerostomia, alteração do paladar e dificuldade de alimentação. A laserterapia de baixa intensidade (LBI) vem sendo apontada como uma alternativa terapêutica, em pacientes oncológicos de cabeça e pescoço, submetidos à quimioterapia e radioterapia. Esse trabalho de revisão literatura teve como objetivo mostrar a eficácia do LBI em mucosites. Foram lidos 12 artigos sobre o tema, pesquisados nas bases de dados Scielo e Pubmed, dos anos de 2012 a 2022. As palavras-chave foram: mucosite oral; terapia a laser; analgesia; cicatrização; unidade hospitalar de odontologia. A LBI tem ação anti-inflamatória, analgésica, favorece a cicatrização tecidual, inibe a proliferação das bactérias e aumenta o metabolismo celular. Existem diferentes tipos de LBI. Os parâmetros clínicos para a escolha da LBI incluem: comprimento de onda, tempo de exposição, área e densidade de energia. Esta tecnologia aumenta a formação de tecido epitelial, a produção de colágeno e elastina, acelerando a cicatrização. Como conclusão, a LBI tem apresentado resultados satisfatórios em mucosite oral induzida por quimioterapia e radioterapia, reduzindo a dor e promovendo a cicatrização tecidual de uma forma não invasiva, melhorando assim, a qualidade de vida desse paciente exposto a muitos fármacos antineoplásicos.

Palavras-chave: mucosite oral; terapia a laser; analgesia; cicatrização; unidade hospitalar de odontologia.